

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2023

JANEIRO - MARÇO

Processo nº 59336.002637/2023-96

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$38,9 bilhões a serem aplicados no exercício de 2023. O orçamento é dividido por estado nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, e no programa de financiamento estudantil (P-FIES) e no programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais. No âmbito da Programação FNE, os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF estão vinculados ao setor de nomenclatura "Pessoa Física". Da projeção de aplicação no setor de Infraestrutura, 20% devem ser aplicados em Saneamento Básico e Logística.

As contratações do fundo no período de janeiro a março de 2023 totalizaram R\$9,3 bilhões, dos quais foram aplicados R\$8,8 milhões para o FIES, R\$52,7 milhões para o FNE Sol Pessoa Física, e R\$599,5 milhões em Infraestrutura - Saneamento Básico e Logística. O valor total contratado no período corresponde a 24,1% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 31/03/2023, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas cinco dimensões: Localização, Diretrizes e Prioridades do Condel, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condel/Sudene n. 161, de 15 de dezembro de 2022, enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB), por meio da remessa enviada em 17/04/2023 e de informações complementares enviadas em 23/05/2023. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CMPF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 486ª reunião, ocorrida em 30/08/2023.

2. LOCALIZAÇÃO

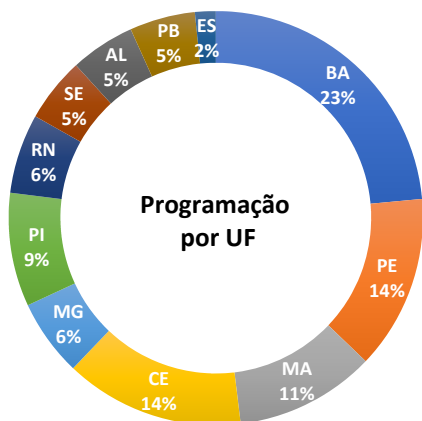
2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo e Infraestrutura, e para os programas FNE P-FIES e FNE Sol PF. A Programação FNE para 2023 estabelece o percentual mínimo de 5,0% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo, cuja participação mínima deveria ser de 1,5%. A participação dos estados de Alagoas, Espírito Santo, Paraíba e Sergipe computaram percentual abaixo do mínimo estabelecido.

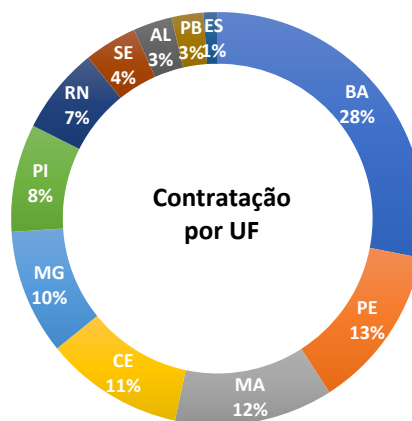
Com destinação de 23,5% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$2,6 bilhões), cumprindo 28,7% da programação para o exercício inteiro. Os estados de Pernambuco e do Maranhão contrataram respectivamente R\$1,2 bilhão e R\$1,2 bilhão, o que representa 22,8% e 27,2% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 53,3% das aplicações no exercício, frente ao percentual programado de 48,1%.

O estado do Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$628,6 milhões em todo o exercício de 2023, contratou 16,2%, somando o valor de R\$101,9 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Ceará, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas e Paraíba contrataram entre R\$231,9 milhões e R\$1,0 bilhão cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 46,7% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 51,9%.

FNE: Valor Programado por UF

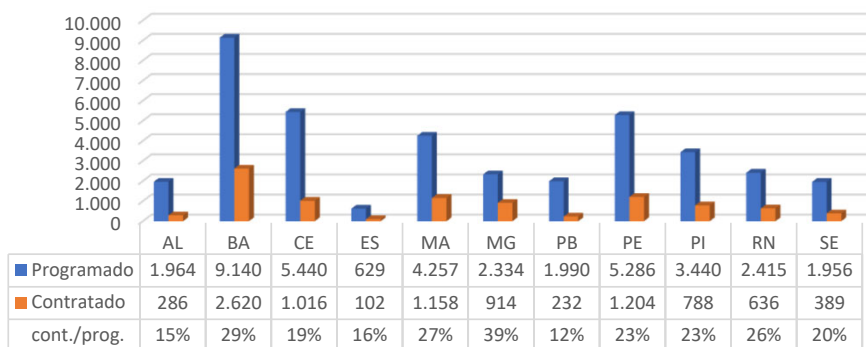


FNE: Valor Contratado por UF



FNE: Valor Programado X Contratado por UF

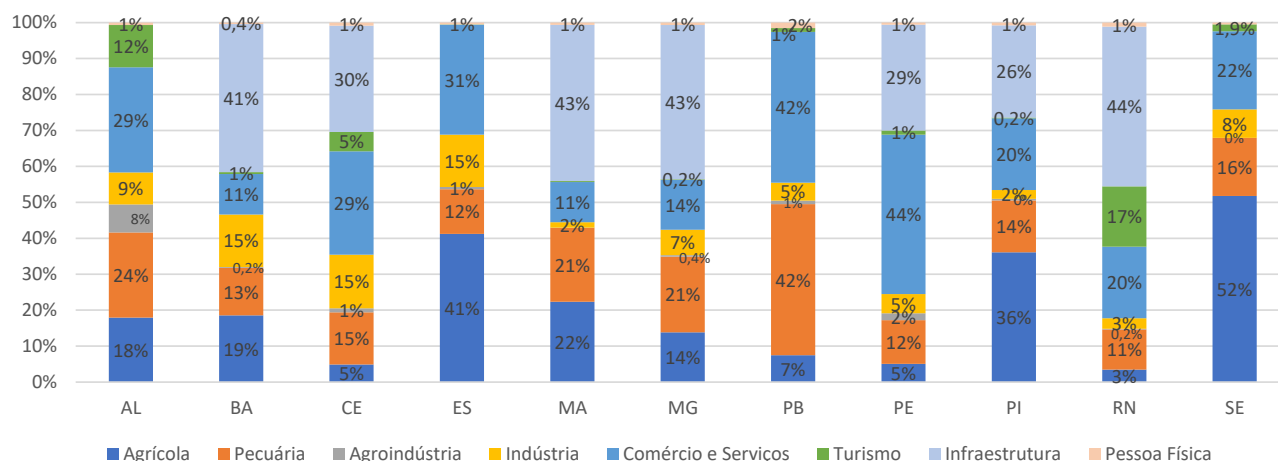
Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos no estado do Espírito Santo, Piauí e Sergipe foi o Agrícola. Na Paraíba o destaque foi para a Pecuária. Em Alagoas e Pernambuco o setor de Comércio e Serviços foi o que recebeu mais recursos. O setor de Infraestrutura foi destaque nos estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

FNE: Participação dos Setores por UF



2.3. Por Áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A relação de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pela Resolução do Condel/Sudene nº 150, de 13/12/2021, e está disponível no site da Sudene.

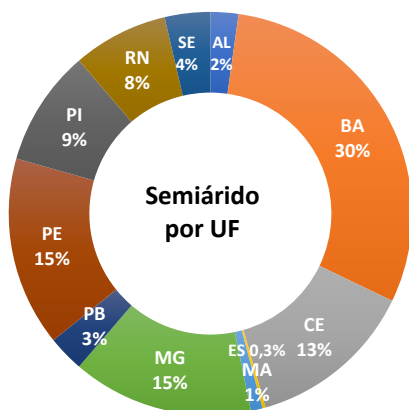
Com previsão de aplicação mínima para 2023 de R\$17,8 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$6,1 bilhões no período analisado, correspondendo a 34,5% do valor programado. Foram contratadas 109.751 operações de crédito com ticket médio de R\$56 mil. O setor de Infraestrutura foi responsável por 40,2% do volume contratado na região, enquanto o setor de Comércio e Serviços correspondeu a 18,8%. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e Pernambuco, que juntos concentraram 45,1% das

Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

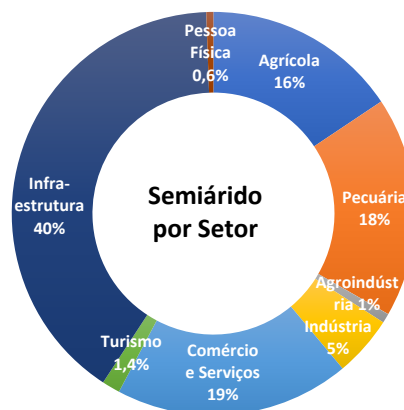
Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Semiárido	17.793.800	109.751	6.142.397	56	34,5%

Em R\$ mil

Semiárido: Aplicação por UF



Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 75,7% do valor anual programado de R\$794,3 milhões para 2023, somando o montante de R\$601,0 milhões. Foram contratadas 4.207 operações de crédito com ticket médio de R\$143 mil.

Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	426.100	2.819	69.171	25	16,23%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	340.100	1.232	506.923	411	149,05%
Entorno do Distrito Federal (MG)	28.100	156	24.889	160	88,57%
Total	794.300	4.207	600.984	143	75,66%

Em R\$ mil

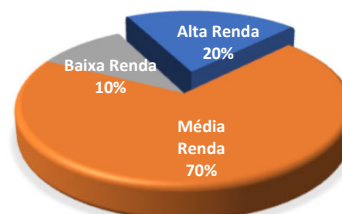
2.3.3. Tipologia Sub-Regional

As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 80,0% dos valores contratados em toda área de atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 20,0% do total do fundo e não excederam o limite máximo de 30,0% estabelecido na programação FNE.

Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Em R\$ mil
				Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	931	142.416	153	1,5%
Alta Renda e Médio Dinamismo	2.591	1.228.103	474	13,1%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	276	502.473	1.821	5,4%
Média Renda e Alto Dinamismo	31.982	2.034.787	64	21,8%
Média Renda e Médio Dinamismo	54.910	3.285.294	60	35,2%
Média Renda e Baixo Dinamismo	11.798	1.210.300	103	13,0%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	10.021	363.365	36	3,9%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	18.046	515.345	29	5,5%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	1.964	61.580	31	0,7%
Total	132.519	9.343.662	71	100,0%

Aplicação por Tipologia Sub-Regional



3. DIRETRIZES E PRIORIDADES - CONDEL

3.1. Por Diretrizes Espaciais - Fator de Localização (FL)

O FL compõe os encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE. Ele é definido como fator 0,9 (nove décimos), para financiamento de empreendimentos localizados em Municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional ou fator 1,1 (um inteiro e um décimo), nos demais casos, conforme a Resolução CMN nº 5.013 de 28/4/2022.

A Resolução Condel/Sudene n. 156, DE 15 de agosto de 2028, que aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE para o Exercício de 2023, estabeleceu que serão priorizados para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 os empreendimentos cuja localização enquadre-se em ao menos, uma das seguintes condições:

1. Seja um município polo de uma região intermediária, com exceção das capitais estaduais;
2. Esteja inserido numa microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
3. Esteja localizado no semiárido e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo;
4. Esteja localizado na Bacia do Rio Parnaíba, na Bacia do Rio São Francisco ou na área de influência do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) e inserido numa microrregião que seja classificada como de média renda e baixo dinamismo ou média renda e média dinamismo;
5. Esteja inserido em Região Integrada de Desenvolvimento (RIDEs) com exceção dos municípios localizados em microrregião que seja classificada como alta renda, independente do dinamismo; e
6. Seja um município integrante do Projeto de Desenvolvimento Federativo.

No período analisado, as contratações com incidência de FL de 0,9 representaram 52,2% do montante das operações de crédito não rural, enquanto as com FL de 1,1 representaram 47,8% do total.

Valor Contratado por Fator de Localização – FL (operações não-rurais/urbanas)

FL	Em R\$ milhão	
	Contratado	Participação
0,9	3.261	52,2%
1,1	2.985	47,8%
Total	6.247	100,0%

3.2. Por Diretrizes Específicas

As Diretrizes Específicas para aplicação dos recursos do FNE correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), onde foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, na qual o FNE é um dos principais instrumentos.

Valor Contratado por Diretriz Específica do Condel

Diretriz	Prioridades	Em R\$ milhão		
		Programado	Contratado	% Contratado/ Programado
Inovação para o Desenvolvimento	Indústria Diferenciada	108	6	5,3%
	Indústria Baseada em Ciência	182	5	2,8%
Capacitação Profissional e Fortalecimento da Educação Superior	P-FIES	28	9	31,2%
	Melhoria da Infraestrutura Física e Tecnológica das Instituições de Ensino	47	4	9,1%
Dinamização e diversificação produtiva	Comunicação Digital	428	8	1,9%
	Aproveitamento do Potencial Energético do Nordeste	6.405	2.544	39,7%
	Integração Logística Regional	2.016	600	29,7%
	Nova Economia	1.068	134	12,5%
	Desenvolvimento da Agropecuária	7.608	1.994	26,2%
	Turismo	472	221	46,9%
	Reestruturação Industrial	2.236	704	31,5%
	Desenvolvimento do Setor Espacial	0	0	-
Desenvolvimento social e urbano	Saneamento Básico	1.813	18	1,0%
	Transporte Terrestre Urbano	80	17	21,2%
Segurança hídrica e conservação ambiental	Gestão integrada da oferta e do uso dos recursos hídricos	1.728	183	10,6%
	Conservação, proteção e uso sustentável dos recursos naturais	11	11	104,5%
Total		24.229	6.458	26,7%

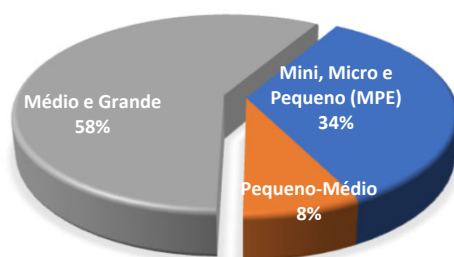
4. BENEFICIÁRIOS

4.1. Porte

A distribuição por porte do tomador deve destinar no mínimo 55,0% para os portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio, considerados portes prioritários. A projeção de financiamento para os portes médio e grande é de 45,0%.

As contratações do FNE destinaram 41,9% para os portes prioritários. As contratações para os portes médio e grande representaram 58,1% dos valores aplicados no período analisado. Assim, a distribuição dos valores contratados por porte apresenta necessidade de ajuste para o atingimento das projeções presentes na Programação.

Aplicação por Tipologia Sub-Regional

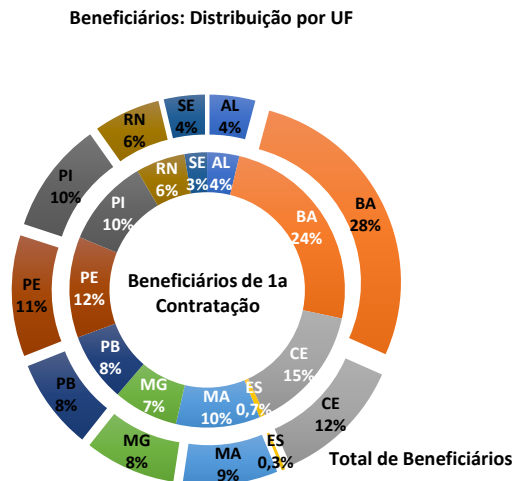


Os beneficiários de grande porte contrataram 93 operações com ticket médio de R\$41,6 milhões, somando o montante de R\$3,9 bilhões. O setor de Infraestrutura correspondeu a 72,4% do volume e alocou nas atividades de geração de energia elétrica (53,4%), gestão de portos e terminais (12,8%), concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados (2,7%), distribuição de energia elétrica (2,5%) e produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas (1%). As contratações do setor Indústria corresponderam a 11,5%, destacando-se as atividades de fabricação de produtos químicos (7,7%) e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (1,9%). O setor de Comércio e Serviços correspondeu a 7,0%, alocando principalmente nas atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário (3,3%) e serviços combinados de escritório e apoio administrativo (2,6%). O setor de

Agrícola, Pecuária e Agroindústria corresponderam a 9,0% do volume contratado pelos beneficiários de grande porte.

4.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$9,3 bilhões por meio de 132.519 operações, das quais 20,5% (27.207) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o fundo. No Espírito Santo as operações de beneficiários “de primeira contratação” representaram 43,7% das contratações gerais, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. Nos demais estados, essa relação teve a média de 20,2%. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.



5. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com quatorze programas de financiamento. Os cinco programas com maior volume contratado foram o FNE Verde, FNE Rural, PRONAF, FNE MPE e FNE Proinfra, e juntos responderam por 77,8%. Não houve contratações pelo programa FNE PNMPPO (Urbano).

O programa FNE PNMPPO (urbano) passou a figurar na Programação FNE em 2020. Impulsionado pela linha emergencial, a contratação pelo programa naquele exercício superou a meta de R\$ 1,0 bilhão. Sem a vigência da linha emergencial, foram programados R\$ 350 milhões para 2021, não havendo contratação no exercício. O banco alegou que a taxa pós-fixada não era bem assimilada pelo público-alvo do programa e reforçou o sucesso de contratação com taxa pré-fixada em 2020, quando superou a meta programada e estava vigente a taxa pré-fixada da linha especial FNE Emergencial para este público de microcrédito. A reprogramação para 2021, aprovada pela Resolução Condel/Sudene nº 149/2021, transferiu a meta do PNMPPO urbano para o PRONAF/Agroamigo, que também é destinado ao microcrédito orientado.

Para o exercício de 2022, diante da expectativa de adoção de taxa pré-fixada para o programa, possibilidade viabilizada pela alteração nos encargos financeiros dos Fundos Constitucionais promovida pela Lei 14.227, de 20 de outubro de 2021, foi previsto a aplicação de R\$832,8 milhões. A efetiva alteração nos encargos financeiros foi promovida pela Resolução CMN nº 5.013, de 28 de abril de 2022, de forma que não alcançou o primeiro trimestre, não havendo contratações pelo programa neste período. Entretanto, as contratações realizadas a partir de maio, com o vigor da taxa pré-fixada, totalizaram R\$414,4 milhões.

A Programação FNE para 2023 prevê a aplicação de R\$1,1 bilhão pelo programa, mas não houve contratações no período analisado. Na apresentação dos resultados do 1º quadrimestre de 2023 realizada em reunião de acompanhamento de desempenho e de resultados do FNE entre MIDR, Sudene e BNB, em atendimento ao Art. 6º da Portaria MIDR nº 1.627, de 8 de maio de 2023, o BNB informou sobre a elaboração de estratégias para ampliar as aplicações no PNMPPO no exercício, de modo a equalizar os altos custos envolvidos nessa modalidade de crédito, e indicou não haver demandas relacionadas ao repasse de recursos para este programa, apenas para aplicação em outros segmentos.

Valores Programados e Aplicados por Programa

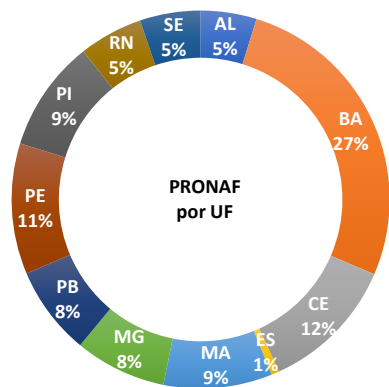
Em R\$ milhão

Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.	
	Valor	Participação	Valor	Participação		
Programas Setoriais	FNE Rural	7.619	20%	1.767	19%	23%
	FNE Aquipesca	58	0,1%	11	0,1%	20%
	FNE Industrial	1.956	5%	316	3%	16%
	FNE Irrigação	1.628	4%	162	2%	10%
	FNE Agrin	444	1%	63	1%	14%
	FNE Proatur	589	2%	193	2%	33%
	FNE Comércio e Serviços	2.224	6%	711	8%	32%
	FNE Proinfra	3.214	8%	736	8%	23%
Programas Multissetoriais	PRONAF	5.387	14%	994	11%	18%
	FNE Inovação	1.354	3%	608	7%	45%
	FNE Verde	8.218	21%	2.906	31%	35%
	FNE PNMPD (Urbano)	1.098	3%	0	0%	0%
	FNE MPE	5.034	13%	866	9%	17%
	FNE P-FIES	28	0,1%	9	0,1%	31%
Total Programas	38.850	100,0%	9.344	100,0%	24%	

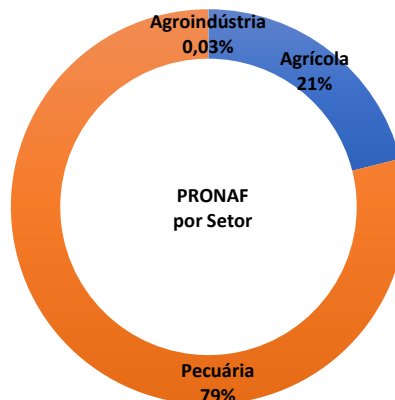
5.1. PRONAF

A programação FNE para 2023 projetou 13,9% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$5,4 bilhões programados, foram contratados R\$1,0 bilhão (18,5%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 119.735 operações, com ticket médio de R\$8 mil. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (26,7%) e o setor da Pecuária recebeu 78,9% dos recursos.

PRONAF: Aplicação por UF



PRONAF: Aplicação por Setor



5.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2023 com R\$28,1 milhões. Foram contratadas pelo programa 209 operações com ticket médio de R\$42 mil, totalizando o volume de R\$8,8 milhões.

Enquanto inexistiram contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e em Sergipe representaram apenas 17,5% do total do programa, nos estados do Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte foram aplicados 82,5% do volume total do programa.

P-FIES: Contratação por UF

Em R\$ mil

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	3	98	33	1%
BA	9	400	44	5%
CE	55	1.478	27	17%
ES	0	0	0	0%
MA	2	14	7	0%
MG	54	2.964	55	34%
PB	20	632	32	7%
PE	5	292	58	3%
PI	5	34	7	0%
RN	47	2.799	60	32%
SE	9	72	8	1%
Total	209	8.781	42	100%

5.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 1.574 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$33 mil, totalizando o montante de R\$52,7 milhões, equivalente a 25,2% do valor de R\$208,9 milhões programado para todo o exercício. Os estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco e Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 71,7% do montante financiado pelo programa.

FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

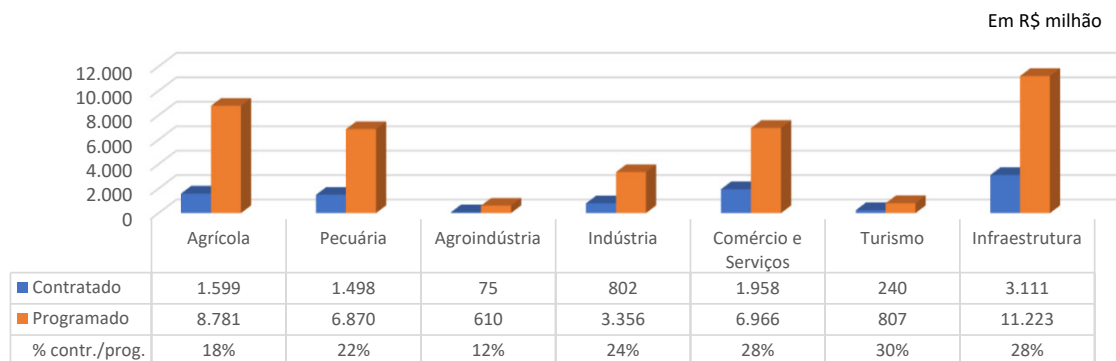
Em R\$ mil

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	48	1.901	40	4%
BA	342	10.221	30	19%
CE	222	7.335	33	14%
ES	21	521	25	1%
MA	195	7.364	38	14%
MG	123	3.383	28	6%
PB	102	2.866	28	5%
PE	171	6.741	39	13%
PI	171	6.151	36	12%
RN	129	4.374	34	8%
SE	50	1.853	37	4%
Total	1.574	52.710	33	100%

6. SETORES

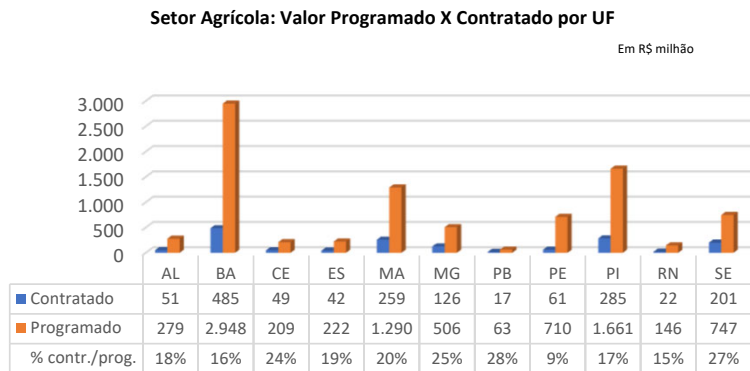
Dentre os setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Infraestrutura, Comércio e Serviços, Agrícola e Pecuária, que tiveram participação de, respectivamente, 33,3% (R\$3,1 bilhões), 21,0% (R\$2,0 bilhão), 17,1% (R\$1,6 bilhão) e 16,0% (R\$1,5 bilhão) dos valores contratados pelo fundo no período analisado.

Valor Programado X Contratado por Setor



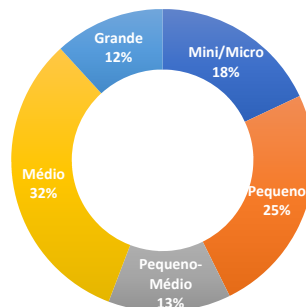
6.1. Setor Agrícola

Com previsão de aplicar R\$8,8 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Agrícola somou R\$1,6 bilhão, equivalente a 18,2% do valor programado. O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 30,3% do volume total do setor. O estado de Pernambuco apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 8,6%, enquanto em Sergipe e na Paraíba foram aplicados 27,0% e 27,7%, respectivamente, do previsto para o exercício.



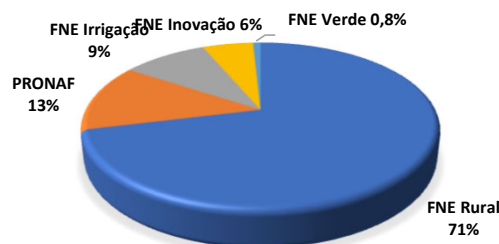
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Médio, somando 32,4% do volume contratado.

Setor Agrícola: Contratações por Porte

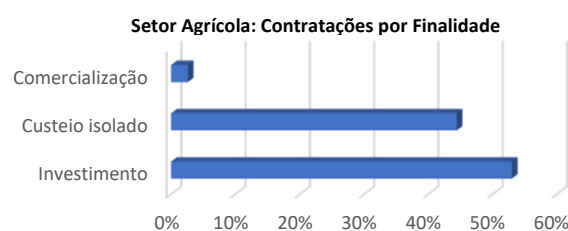


As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Rural com volume de R\$1.137,6 milhões. O FNE Inovação somou R\$88,9 milhões e o FNE Verde R\$13,0 milhões.

Setor Agrícola: Contratações por Programa

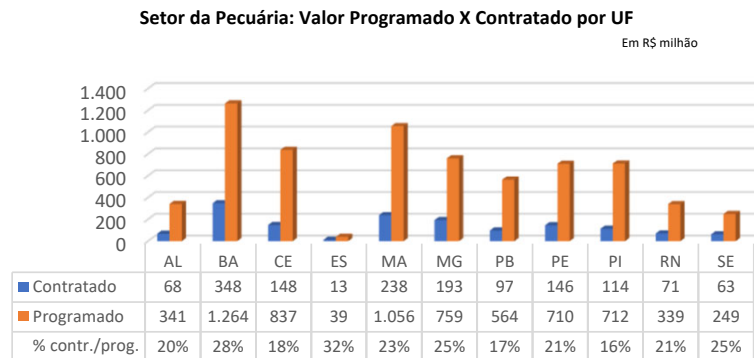


Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$847,0 milhões), Custeio isolado (R\$710,2 milhões) e Comercialização (R\$41,4 milhões).



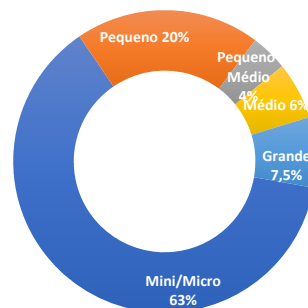
6.2. Setor da Pecuária

Com previsão de aplicar R\$6,9 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Pecuária somou R\$1,5 bilhão, equivalente a 21,8% do valor programado. O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 23,2% do volume total do setor. O estado do Piauí apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 16,0%, enquanto na Bahia, em Minas Gerais, em Sergipe e no Espírito Santo foram aplicados 27,5%, 25,4%, 25,2% e 32,3%, respectivamente, do previsto para o exercício.



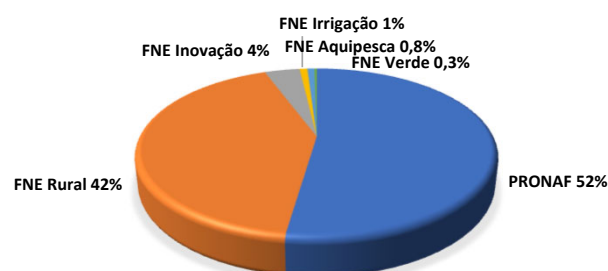
No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Mini/Micro, somando 62,7% do volume contratado.

Setor da Pecuária: Contratações por Porte



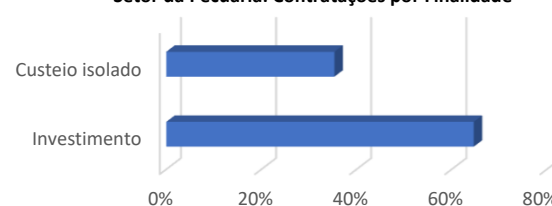
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas, dos quais destacou-se o PRONAF com volume de R\$784,0 milhões. O FNE Inovação somou R\$57,0 milhões e o FNE Verde R\$3,9 milhões.

Setor da Pecuária: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$968,5 milhões) e Custeio isolado (R\$529,7 milhões).

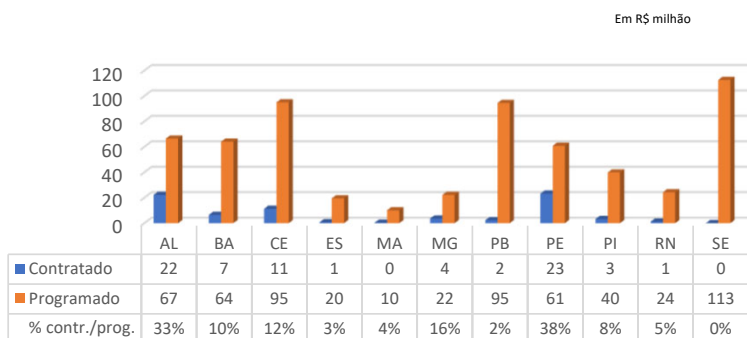
Setor da Pecuária: Contratações por Finalidade



6.3. Setor da Agroindústria

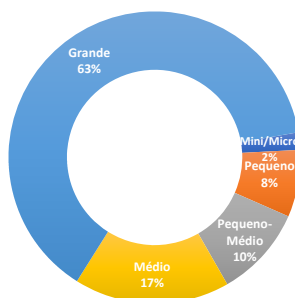
Com previsão de aplicar R\$609,5 milhões em todo o exercício de 2023, o setor Agroindústria somou R\$74,7 milhões, equivalente a 12,3% do valor programado. O estado de Pernambuco foi o que mais contratou e representou 31,1% do volume total do setor. Não houve contratações no estado de Sergipe, enquanto em Pernambuco e em Alagoas foram aplicados 38,2% e 33,3%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Setor da Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF



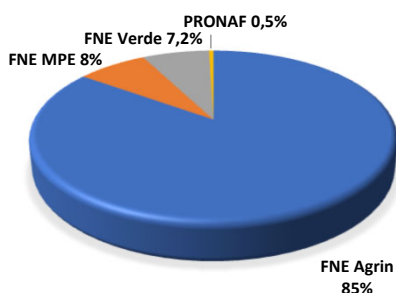
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 63,3% do volume contratado.

Setor da Agroindústria: Contratações por Porte



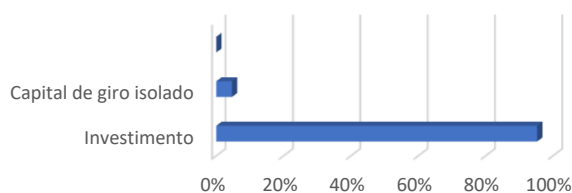
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Agrin com volume de R\$63,4 milhões. O FNE Verde somou R\$5,4 milhões.

Setor da Agroindústria: Contratações por Programa



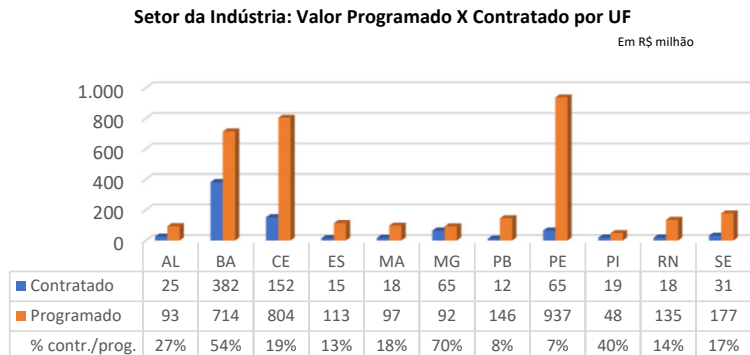
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$71,2 milhões) e Capital de giro isolado (R\$3,5 milhões).

Setor da Agroindústria: Contratações por Finalidade



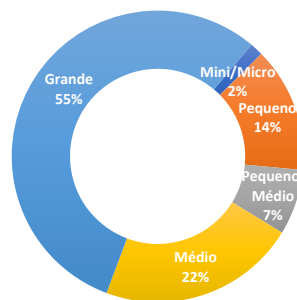
6.4. Setor da Indústria

Com previsão de aplicar R\$3,4 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Indústria somou R\$801,8 milhões, equivalente a 23,9% do valor programado. O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 47,7% do volume total do setor. O estado de Pernambuco apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 6,9%, enquanto na Bahia, em Minas Gerais, em Alagoas e no Piauí foram aplicados 53,5%, 70,2%, 27,3% e 40,1%, respectivamente, do previsto para o exercício.



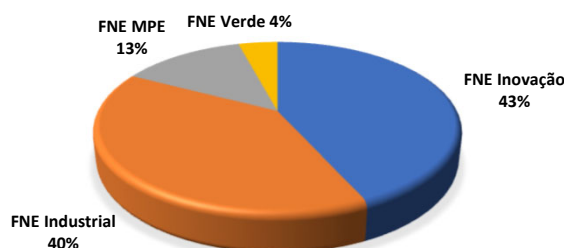
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 55,4% do volume contratado.

Setor da Indústria: Contratações por Porte



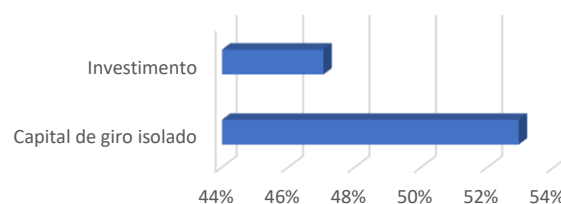
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE Inovação com volume de R\$346,6 milhões. O FNE Verde somou R\$33,4 milhões.

Setor da Indústria: Contratações por Programa



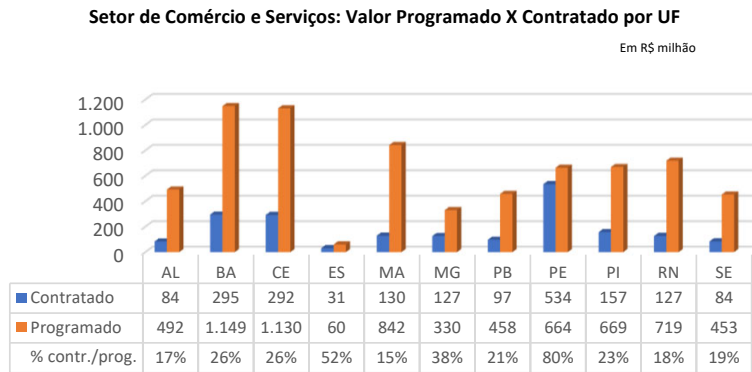
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Capital de giro isolado (R\$424,5 milhões) e Investimento (R\$377,3 milhões).

Setor da Indústria: Contratações por Finalidade



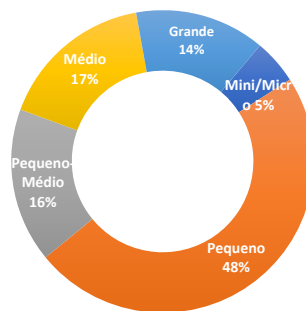
6.5. Setor de Comércio e Serviços

Com previsão de aplicar R\$7,0 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Comércio e Serviços somou R\$2,0 bilhões, equivalente a 28,1% do valor programado. O estado de Pernambuco foi o que mais contratou e representou 27,3% do volume total do setor. O estado do Maranhão apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 15,4%, enquanto em Pernambuco, em Minas Gerais e no Espírito Santo foram aplicados 80,5%, 38,4% e 51,9%, respectivamente, do previsto para o exercício.



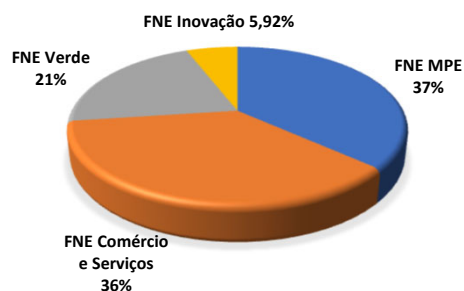
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Pequeno, somando 48,2% do volume contratado.

Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Porte



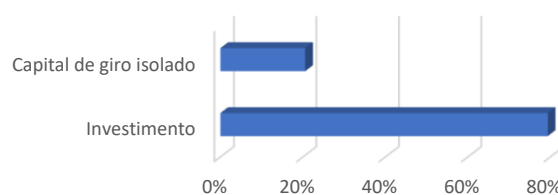
As aplicações no setor foram contratadas por meio de quatro programas, dos quais destacou-se o FNE MPE com volume de R\$716,4 milhões. O FNE Inovação somou R\$115,9 milhões e o FNE Verde R\$414,2 milhões.

Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Programa



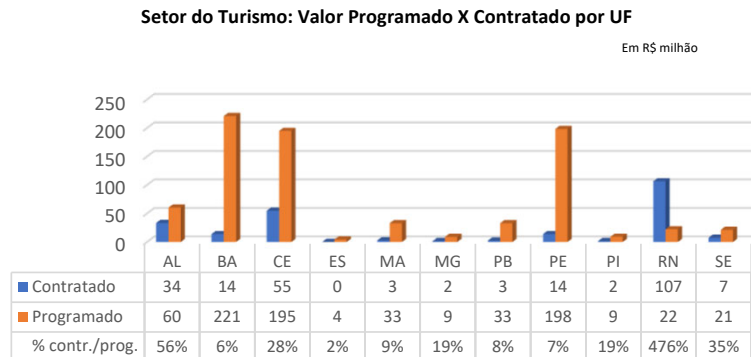
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$1.554,8 milhões) e Capital de giro isolado (R\$403,1 milhões).

Setor de Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



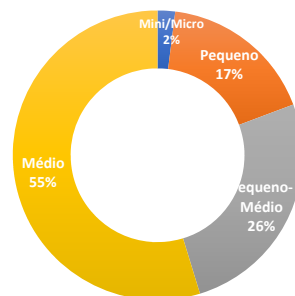
6.6. Setor do Turismo

Com previsão de aplicar R\$807,4 milhões em todo o exercício de 2023, o setor Turismo somou R\$239,5 milhões, equivalente a 29,7% do valor programado. O estado do Rio Grande do Norte foi o que mais contratou e representou 44,5% do volume total do setor. O estado do Espírito Santo apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 2,3%, enquanto no Rio Grande do Norte, em Alagoas e em Sergipe foram aplicados 476,0%, 55,5% e 34,7%, respectivamente, do previsto para o exercício.



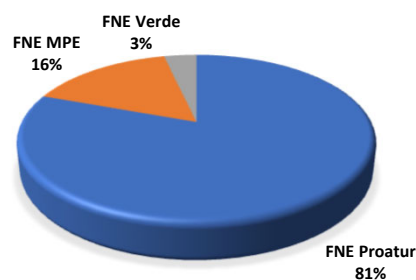
No setor do Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Médio, somando 54,7% do volume contratado.

Setor do Turismo: Contratações por Porte



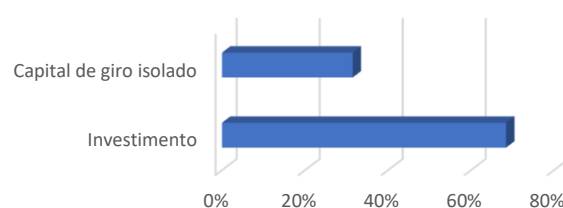
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas, dos quais destacou-se o FNE Proatur com volume de R\$193,0 milhões. O FNE Verde somou R\$8,5 milhões.

Setor do Turismo: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: Investimento (R\$164,0 milhões) e Capital de giro isolado (R\$75,5 milhões).

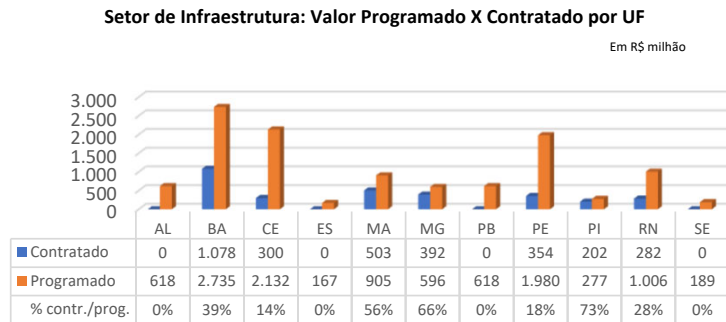
Setor do Turismo: Contratações por Finalidade



6.7. Setor de Infraestrutura

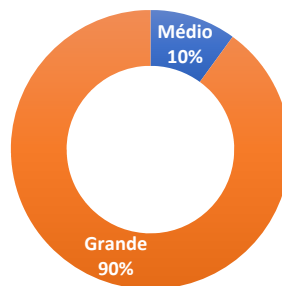
Com previsão de aplicar R\$11,2 bilhões em todo o exercício de 2023, o setor Infraestrutura somou R\$3,1 bilhões, equivalente a 27,7% do valor programado. Os financiamentos em atividades de logística somaram R\$599,5 milhões, equivalente a 19,2% do montante aplicado no setor e a 26,7% da meta de R\$2,2 bilhão a ser alocado nas atividades de saneamento básico e logística ao longo do exercício.

O estado da Bahia foi o que mais contratou e representou 34,7% do volume total do setor. Não houve contratações nos estados de Alagoas, do Espírito Santo, da Paraíba e de Sergipe.



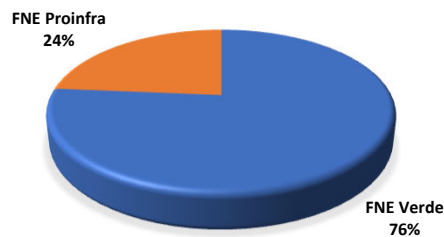
No setor de Infraestrutura, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 90,0% do volume contratado.

Setor de Infraestrutura: Contratações por Porte



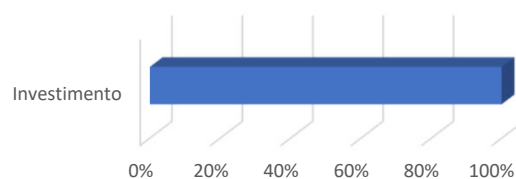
As aplicações no setor foram contratadas por meio de dois programas, dos quais destacou-se o FNE Verde com volume de R\$2.375,3 milhões.

Setor de Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição na finalidade Investimento (R\$3.111,5 milhões).

Setor de Infraestrutura: Contratações por Finalidade



7. OBSERVAÇÕES

7.1. PARTICIPAÇÃO POR UF

A Programação FNE para 2023 estabelece o percentual mínimo de 5,0% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo, cuja participação mínima deve ser de 1,5%. A participação dos estados de Alagoas, Espírito Santo, Paraíba e Sergipe computaram percentual abaixo do mínimo estabelecido e representaram, respectivamente, 4,2%, 3,1%, 2,5% e 1,1% do volume total contratado.

7.2. PARTICIPAÇÃO POR PORTE

A Programação FNE para 2023 estabelece a meta de destinação de 55% para os portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio, considerados portes prioritários, e de 45% para médio e grande. As contratações do FNE destinaram 41,9% para os portes prioritários e 58,1% para médio e grande. Assim, a distribuição dos valores contratados por porte apresenta necessidade de ajuste para o atingimento das projeções presentes na Programação.

7.3. FNE PNMPO (Urbano)

Com previsão de aplicação de R\$ 1,1 bilhão para o programa FNE PNMPO (Urbano) em 2023, não houve nenhuma contratação pelo programa no primeiro trimestre.